

América colonial



América colonial

1. Os primeiros escravos negros chegaram ao Novo Mundo bem no início do século XVI. Por três séculos e meio as principais potências marítimas competiram entre si em torno do lucrativo tráfico de escravos, que levou aproximadamente dez milhões de africanos para as Américas.
(Adaptado de David Brion Davis, O problema da escravidão na cultura ocidental. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2001, p. 24.)
 - a) Cite uma das principais potências européias que traficava escravos nos séculos XVII e XVIII.
 - b) Caracterize o comércio triangular entre Europa, África e América neste período.
 - c) Quais as consequências, para a África, do tráfico negroiro?

2. "Na realidade, nem toda colonização se desenrola dentro das travas do sistema colonial. Os sistemas nunca se apresentam, historicamente, em estado puro. (...) A colonização da Nova Inglaterra se deu fora dos mecanismos definidores do sistema colonial mercantilista, e (...) fatores específicos (...) deram origem a essa forma de expansão ultramarina: colônias de povoamento (...). A categoria de colônias que se lhe contrapõe é a de colônias de exploração".
(Adaptado de NOVAIS, Fernando A. Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial (1777-1808). São Paulo: Hucitec, 1981.)

Considere a Nova Inglaterra como exemplo de colônia de povoamento e a América portuguesa como exemplo de colônia de exploração.
Cite, para cada uma delas, o tipo de propriedade predominante e a principal relação de trabalho.

3. Sobre a colonização inglesa na América do Norte,
 - a) estabeleça sua conexão com os desdobramentos da Reforma Protestante da Inglaterra;
 - b) explique por que na região sul se originou uma organização socioeconômica diferente da do norte.

4. "Ao longo dos duzentos primeiros anos de dominação colonial, os espanhóis desenvolveram um setor mineiro que permitiu a manutenção da economia metropolitana

e da posição internacional espanhola em meio às demais nações da Europa ocidental. As primeiras descobertas ocorreram no México e no Peru, no curto período de vinte anos (1545-65). Os enclaves necessitavam de grande quantidade de mão-de-obra indígena, que, recrutada por sorteio, era encaminhada periodicamente às minas, retornando a seguir às comunidades de origem para ser substituída por novos contingentes requisitados de igual maneira.”

(STANLEY, J. S. e STEIN, B. “A herança colonial na América Latina”. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1976, p.29-35)

O texto nos remete a uma especificidade da economia colonial da América Espanhola, qual seja, a utilização em larga escala do trabalho compulsório indígena. A este respeito, atenda ao solicitado a seguir.

- a) Justifique a utilização, na América Hispânica, da mão-de-obra indígena, preferencialmente, em relação à mão-de-obra negra africana.
- b) Cite e explique duas formas de utilização da mão-de-obra indígena na América Espanhola.

- 5.** A empresa colonial espanhola na América teve na exploração dos metais preciosos sua principal base econômica. Aponte as principais implicações desse fato na prática econômica da Espanha.

Gabarito

1. a) Portugal
b) Por meio do comércio triangular, a Inglaterra trocava manufaturados por escravos africanos para abastecer suas colônias
c) Culminou em uma diáspora africana, inserindo o continente africano no tráfico mundial de escravos.
2. Na América portuguesa predominava os grandes latifúndios e a mão de obra escrava africana. Já na Nova Inglaterra o tipo de propriedade predominante era a pequena e média e utilizavam mão de obra familiar e assalariada.
3. a) Muitos puritanos imigraram para a América fugindo das guerras religiosas que ocorriam na Europa.
b) As condições geoclimáticas das colônias do sul foram fundamentais para a implementação do sistema de plantation.
4. a) Os espanhóis se aproveitaram da grande densidade demográfica dos indígenas e o fato de já estarem adaptados ao trabalho coletivo.
b) Na mita, havia a utilização de mão de obra indígena compulsoriamente, geralmente, na mineração. Já a encomienda consistia no trabalho indígena, geralmente na agricultura.
5. A exploração de metais preciosos pelos espanhóis na América se insere na lógica mercantilista de acumulação de metais (metalismo), fortalecendo economicamente o Estado espanhol.